

O LIVRO VERMELHO DO LULA

ostra

Amostra

DUDA TEIXEIRA



O LIVRO
VERMELHO
DO LULA

171 FRASES
(E MUITAS OUTRAS DE GRAÇA!)



O Livro Vermelho do Lula

Copyright © 2026 Edições 70

Edições 70 é um selo da Editora Almedina do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria LTDA).

Copyright © 2026 Duda Teixeira

ISBN: 978-65-5427-431-9

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2026 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T266o

Teixeira, Duda

O livro vermelho do Lula: 171 frases (e muitas outras de graça!) / Duda Teixeira. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Edições 70, 2026.

140 p.; il.; 15,7 x 23 cm.

ISBN 978-65-5427-431-9

1. Lula, Luiz Inácio – Citações. 2. Política – Brasil. 3. Presidentes – Brasil. 4. Ciência política – Frases, citações, etc. 5. Liderança política. I. Título.

CDD 320.92

Índice para catálogo sistemático:

1. Política – Biografia 320.92

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Editor da Obra: Rodrigo Mertz

Vendas Governamentais: Cristiane Mutüs

Produtora Editorial: Rita Motta

SUMÁRIO

NOSSO GRANDE TIMONEIRO	1
FRASES	3
BIBLIOGRAFIA E FONTES	132

Amostra

NOSSO GRANDE TIMONEIRO

As massas são os verdadeiros heróis. Se não compreendermos isso, será impossível para nós adquirir até os conhecimentos mais elementares.

Frequentemente, as massas precisam de certas mudanças mas, subjetivamente, não estão ainda conscientes dessa necessidade, não as desejam.

É preciso, então, que as massas sejam educadas, orientadas, conscientizadas.

De onde vêm as ideias corretas? Acaso caem do céu? Não. Serão, porventura, inatas? Não.

*As ideias vêm do **Nosso Grande Timoneiro Lula**.*

Para ligar-se às massas, importa agir de acordo com as necessidades e aspirações das massas.

E Lula sempre fez isso, como torneiro mecânico, dirigente sindical, deputado constituinte, líder do Partido dos Trabalhadores (PT) e como presidente da República.

Entre as características dos mais de duzentos milhões de brasileiros, destaca-se o fato de estarem na pobreza e em branco. Aparentemente, isso é uma coisa má. Mas, na realidade, é uma coisa boa. A pobreza provoca o desejo de mudança, de ação e de revolução.

Em uma folha em branco, é possível pintar os mais frescos e belos caracteres, os mais frescos e belos quadros.

Por mais que os reacionários tentem impedir o avanço da roda da história, cedo ou tarde a revolução se fará e conquistará inevitavelmente a vitória.

Há um só princípio fundamental: fazer os maiores esforços para conservar as próprias forças e destruir o inimigo.

“Não pararei porque eu não sou mais um ser humano. Eu sou uma ideia, uma ideia misturada com a ideia de vocês”, disse Lula, em 2018. “A morte de um combatente não para a revolução.”

Todos os reacionários são tigres de papel. Na aparência, os reacionários são terríveis, mas na realidade não são assim tão poderosos.

São muito poucos os intelectuais hostis.

Temos a verdade do nosso lado.

FRASES

1. “Eu vou viver até os 120 anos. Eu vou demorar. Já falei para o homem lá em cima: eu não estou a fim de ir embora. Me deixe aqui. Eu ainda **preciso disputar umas dez eleições**, mais uns 20 anos. O Lula de bengala disputando eleição.” TERCEIRO MANDATO PRESIDENCIAL, 2024.

2. “Eu continuo sendo um simples torneiro mecânico, convicto de que amanhã eu voltarei para a firma em que eu trabalho. E **serei o torneiro mecânico que eu era antes de me afastar para o sindicato.**” PROGRAMA VOX POPULI, 1978.



3. “Um dirigente sindical, hoje, sai da fábrica como operário comum, de macacão. Ele vem para o sindicato e atinge o status de presidente. Ele se dá muito bem com o presidente do TRT [Tribunal Regional

do Trabalho], com os juízes, com o governo, sei lá, com as federações e ele é levado ao cargo de vogal da Justiça do Trabalho, que hoje dá um salário de mais de 18 mil cruzeiros. Se esse homem não estiver bem preparado politicamente, o que acontece? Ele começa a ter medo de voltar às suas origens. (...) **Dificilmente ele vai querer ter um padrão de vida como o anterior.** (...) É comum o dirigente sindical se perpetuar dentro do sindicato; **praticar, talvez os mais variados tipos de corrupção** e, a partir daí, não é interessante para ele brigar com a empresa, nem brigar com o governo.” REVISTA SENHOR VOGUE, 1978.



4. “É preciso acabar com essa história de existir um lugar para grã-fino e um balcão de bar para o pobre. Eu fui ao [restaurante] Gallery. (...) Fui e gostei. Não voltei outras vezes porque a revista Manchete não me convidou. Mas se a TV Cultura me convidar, eu vou. Se o Placar me convidar ou qualquer revista aqui eu vou. Se a Folha de S. Paulo me convidar eu vou. Porque eu gostei. E achei muito bom. (...) **Comi bem. Bebi bem e voltei para casa satisfeito da vida.** Eu espero que um dia milhares de trabalhadores possam ir ao Gallery ou que possam tomar perto da sua casa o [licor] Cointreau que eu bebi no Gallery” SOBRE IDA AO RESTAURANTE GALLERY, A CONVITE DA REVISTA MANCHETE. PROGRAMA RODA VIVA, 1986.



5. “Aí tomamos uma pinga e eles [jornalistas] falaram: ‘Vamos jantar. **Já que tem dinheiro para gastar, vamos gastar, que o dinheiro é da revista [Manchete] mesmo**’. Aí a Marisa [Letícia] falou: ‘Você vai sozinho. Eu não posso ir que as crianças estão dormindo’. E fomos para São Paulo mesmo. O cara falou: ‘Você tem problema de entrar num restaurante chique?’. **Olha, o dinheiro não é meu, certo? Eu entro em qualquer lugar.** Aí passamos nessa boate aí, do Gallery. Fomos lá, um negócio muito sofisticado, eu acredito que nunca um peão vai poder botar os pés ali. Não entendia nem o nome da comida, o cara pediu uma comida lá gostosa, eu comi, gostosa mesmo. Tomei um Cointreau, acho que era Cointreau, né? (...) Eu sei que **tomei uns três copinhos, um atrás do outro.**” ENTREVISTA PARA REVISTA ESPECIAL, 1980.

6. “Nesta viagem aqui, de vez em quando as pessoas perguntam quanto a gente está gastando para fazer essa viagem. **Eu não sei quanto eu estou gastando porque não cuido disso**, mas sei o quanto estou levando de volta para o Brasil. E nós estamos levando de volta para o Brasil o compromisso dos 15 maiores investidores franceses, que já têm empresa no Brasil, de nos próximos anos investir 100 bilhões de dólares. O Brasil precisa deixar de ser pequeno. O Brasil precisa se colocar como um país grande. Os nossos embaixadores têm que pensar grande. A gente não é menor nem inferior do que ninguém.” TERCEIRO MANDATO PRESIDENCIAL, 2025.



7. “Se fazer política for compreendido pelos meus companheiros de partido como uma contribuição muito grande que posso dar para o partido e para os trabalhadores, e o PT puder me pagar um salário digno, que não seja favor, tranquilamente eu aceito. Mesmo porque **seria burrice da minha parte não aceitar**. Da mesma forma que o [ditador João Batista] Figueiredo recebe da União para ser presidente da República, da mesma forma que os deputados recebem seus salários da União e que um funcionário do PT recebe para ser datilógrafo, eu me subordino a ser um assalariado do partido. Um empregado do partido. **Jamais viver de favores.**” ENTREVISTA PARA MÁRIO MOREL, 1979.



8. “O grande crime que eu cometí foi morar na casa de um **compadre**.” PROGRAMA JÔ ONZE E MEIA, 1997 (SOBRE ACUSAÇÕES DE QUE MORAVA DE GRAÇA NA CASA DO ADVOGADO ROBERTO TEIXEIRA, PADRINHO DE BATISMO DE SEU FILHO LUÍS CLÁUDIO).



9. “Em 89, eu estou fazendo campanha no Ceará. Quando eu volto, o glorioso PT tinha decidido que a casa que eu morava era de total insegurança. O Vladimir ou o Gushiken resolveu pedir

para o Roberto Teixeira se ele não podia arrumar uma casa. O Roberto Teixeira falou: ‘Eu cedo a casa para o Lula. Não tem nenhum problema’. Quando terminaram as eleições, qual era o normal? Eu voltar para a minha casa. Esse era o normal. Eu chamei o Roberto Teixeira e falei: ‘Roberto, é o seguinte, eu sou candidato outra vez em 94, portanto, eu não vou voltar para o bairro Assunção, **para depois eu pedir a casa outra vez**. Então o negócio é o seguinte: você não precisa dessa casa, não precisa, tem muitos imóveis aqui, eu vou ficar nesta casa até o dia que você quiser.’” DEPOIMENTO PARA COMISSÃO DE ÉTICA DO PT PARA APURAR DENÚNCIAS DE PAULO DE TARSO VENCESLAU, EM 1997.

10. “Não foi uma relação de amizade que fez o Roberto Teixeira dar a casa para mim, foi uma **relação partidária**. Não foi o Lula que pediu a casa ao Roberto Teixeira, foi o comando da minha campanha, em 1989, que pediu a casa.” DEPOIMENTO PARA COMISSÃO DE ÉTICA DO PT PARA APURAR DENÚNCIAS DE PAULO DE TARSO VENCESLAU, EM 1997.



11. “Eu sempre achei a coisa **mais normal do mundo** que eu morasse na casa de um companheiro meu que era meu compadre e que tinha uma casa que estava me dando para morar.” DEPOIMENTO PARA COMISSÃO DE ÉTICA DO

PT PARA APURAR DENÚNCIAS DE PAULO DE TARSO
VENCESLAU, EM 1997.



12. “Com tudo isso eu estou numa situação que é a seguinte: eu não posso voltar pra casa onde eu morava. Eu não volto mesmo, **não tem mais sentido eu voltar para aquela casinha.**” DEPOIMENTO PARA COMISSÃO DE ÉTICA DO PT PARA APURAR DENÚNCIAS DE PAULO DE TARSO VENCESLAU, EM 1997.



13. “Eu **vou voltar para São Bernardo do Campo** [caso não fosse reeleito em 2006] a 600 metros do sindicato que me criou na política. E todo dia que quando eu levantar, que eu abrir a janela, eu estou vendendo a Volkswagen.” PROGRAMA RODA VIVA, 2006.



14. “Primeiro, fui convidado pelos governadores da Amazônia para ir na COP27 [Conferência das Partes da ONU para o Clima, no Egito]. E os estados não podiam arcar com a minha despesa. Segundo, fui convidado pelo presidente do Egito, que também me convidou e fiquei muito orgulhoso, mas também não pagava a minha despesa. **E eu tinha um amigo** [empresário José Seripieri Filho] **que queria ir na COP e ele tinha um avião.** Fui com ele num **avião novo, de boa qualidade**, com muita segurança, porque é importante lembrar